

Nova alta do diesel pode deixar cidades sem ônibus, dizem empresas

Quem depende do transporte público em cidades de todo o país pode enfrentar uma falta generalizada de ônibus caso ocorra um novo aumento do diesel, afirma a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos).

Segundo a entidade, as operadoras serão obrigadas a racionar o combustível e oferecer apenas viagens no horário de pico, entre 5h e 8h da manhã e entre 17h da tarde e 19h da noite. No resto do tempo, os ônibus terão de ficar parados na garagem.

Esse é o cenário caso não sejam definidas fontes para cobrir os custos adicionais das empresas fora desses horários de maior movimento.

“As empresas não querem praticar uma operação seletiva, atendendo apenas linhas e horários de maior demanda, mas serão obrigadas a adotar essa medida radical,

por não suportarem mais os sucessivos aumentos de custo e os prejuízos”, disse, em nota, o presidente da NTU, Francisco Christovam.

O número de veículos rodando hoje fora dos horários de pico varia, conforme a demanda, de uma cidade para outra. Em diversas capitais, apenas metade da frota roda no período de menor movimento.

A NTU representa cerca de 400 empresas, de 2.901 municípios brasileiros atendidos por sistemas organizados de transporte público.

“A maioria das associadas está sem caixa para fazer frente a mais um reajuste; não há como comprar o diesel para rodar, e colocar um ônibus na rua com tanque vazio seria uma irresponsabilidade”, completou Christovam.

O setor estima que a redução da oferta dos serviços pode representar um impacto direto na rotina de 43 milhões

de passageiros.

Em cidades em que há subsídios para custear o aumento de combustível (como São Paulo, Curitiba e Brasília), a situação poderia ser menos grave e a redução na frota dependeria de um aumento do subsídio para acompanhar o reajuste do diesel.

Atualmente, 40 sistemas de transporte urbano no país possuem algum subsídio definitivo. Em 28% desses casos, o subsídio é destinado apenas para financiar políticas sociais -gratuidades de estudantes, idosos etc.

O preço do combustível preocupa o setor. O diesel é o segundo item que mais pesa no valor da tarifa dos ônibus, com uma participação média de 30,2% no custo geral das operadoras de transporte público. Em primeiro lugar está o gasto com mão de obra (50%).

Douglas Gavras/Folhapress



Economia



Passagem aérea deve subir com ou sem bagagem gratuita

Página - 03

Petrobras lucra R\$ 44,5 bi e anuncia R\$ 48,5 bi em dividendos

Página - 03

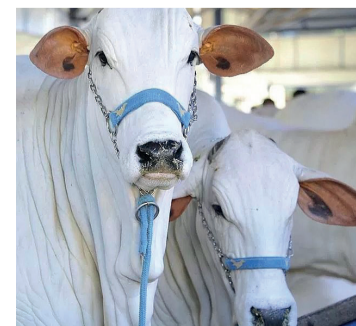


Ministro vê “luta difícil” para Plano Safra, mas buscará R\$ 300 bilhões

Pág - 05

Metade de uma vaca é vendida por R\$ 3,99 mi em leilão em Uberaba

Pág - 05



Política

Lula diz ser alvo de inveja por sair na Time, mas evita repetir polêmica sobre Ucrânia

Página - 04

Bolsonaro diz que fará auditoria privada nas urnas e adota tom de ameaça ao TSE

Página - 04

No Mundo

Papa Francisco aparece em cadeira de rodas pela primeira vez



Com dores no joelho devido a um ligamento rompido, o papa Francisco apareceu em público em uma cadeira de rodas pela primeira vez.

Em uma audiência com um grupo de freiras no Vaticano, Francisco foi empurrado por um assessor, que depois o ajudou a sair da cadeira e a se sentar.

O pontífice de 85 anos, que sofre com uma osteoartrite que afetou um ligamento do joelho direito, precisou cancelar compromissos várias vezes no mês passado devido às dores no local.

Antes desta quinta, ele conseguia caminhar os cerca de 10 metros da entrada late-

ral do palco até seu assento no centro, ainda que com ajuda de assessores.

Durante o período da Páscoa no mês passado, Francisco deixou de presidir as missas na Basílica de São Pedro várias vezes, delegando a tarefa a um arcebispo ou cardeal enquanto permanecia sentado durante o serviço. Ele também lia a homilia sentado.

Na terça-feira, em entrevista ao jornal italiano Corriere della Sera, ele disse que iria passar por uma infiltração no joelho para aliviar as dores que sofre devido ao ligamento rompido. A infiltração é um procedimento que consiste em injetar medicamentos

com efeito anti-inflamatório, analgésico ou regenerativo diretamente na articulação.

Francisco, que em março iniciou seu décimo ano de pontificado, pediu desculpas nas últimas semanas aos fiéis que assistem às audiências por dar a bênção sentado, já que não consegue ficar em pé por muito tempo.

Na quarta-feira, durante a audiência geral na praça de São Pedro, o papa teve que ser ajudado a andar e se levantar.

Francisco também tem problemas crônicos no nervo ciático, que costumam causar fortes dores, e foi submetido a uma operação no cólon em julho de 2021.

Rússia diz que não usará arma nuclear; Bush compara Zelensky a Churchill

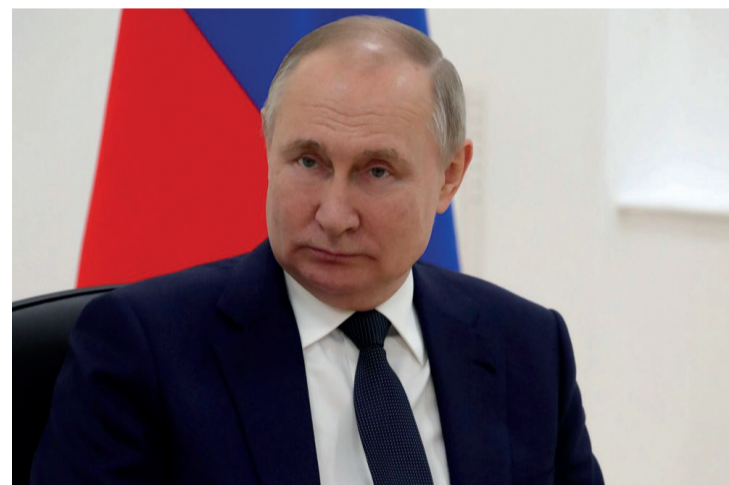
O governo russo disse que não usará armas nucleares na Ucrânia. Segundo o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do país, Alexei Zaitsev, o uso de armas nucleares pela Rússia não era aplicável ao que chama de sua operação militar especial na Ucrânia.

O presidente do Parlamento russo havia dito que a Rússia poderia considerar o uso de armas nucleares. “Consideramos apenas a possibilidade de responder [com um dispositivo nuclear] a um ataque direcionado”, disse Vyacheslav Volodin. No final de fevereiro, a Rússia

anunciou que estava colocando suas forças de dissuasão nuclear em alerta diante às “declarações agressivas” dos principais países da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) devido à campanha militar russa, segundo Moscou, na Ucrânia.

A Defesa da Ucrânia indicou que as forças russas continuam a disparar contra “áreas residenciais e subúrbios de Kharkiv”, segunda maior cidade do país. Várias regiões na faixa central da Ucrânia, incluindo Kiev, estão com alertas para a possibilidade de ataques aéreos.

Folhapress



Inteligência dos EUA ajudou Ucrânia a atacar navio da Rússia



Os Estados Unidos forneceram informações para que a Ucrânia pudesse localizar e atacar o cruzador de mísseis Moskva, o principal navio militar da frota russa, que afundou no Mar Negro após uma explosão. As informações foram divulgadas pelo jornal New York Times.

Um marinheiro morreu e 27 pessoas estão desaparecidas desde o naufrágio, informou o Ministério da Defesa da Rússia. Outros 396 tripulantes foram evacuados.

Em entrevista ao New York Times, dois altos funcionários do governo americano afirmaram que a Ucrânia já havia obtido os dados

de segmentação da Moskva por conta própria e que os Estados Unidos apenas confirmaram as informações. Mas outras autoridades disseram que a inteligência americana foi crucial para o naufrágio do navio pela Ucrânia.

Segundo o New York Times, o direcionamento do governo dos EUA faz parte de um esforço secreto e contínuo para ajudar a Ucrânia no campo de batalha em tempo real.

A inteligência dos Estados Unidos também compartilhou com autoridades ucranianas movimentos antecipados de tropas russas, obtidos após uma avaliação do plano de batalha de Mos-

cou na região de Donbass, no leste.

A imprensa americana divulgou que os Estados Unidos forneceram informações que ajudaram os ucranianos a atingir e matar muitos dos generais russos que morreram em ação na guerra.

O governo Joe Biden tenta manter em segredo grande parte da inteligência do campo de batalha e marítima por medo de que o movimento seja visto como uma provocação pela Rússia, informou o New York Times. O presidente Vladimir Putin já alertou que “quem interferir levará a consequências nunca experimentadas na história”.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Passagem aérea deve subir com ou sem bagagem gratuita



Proibir a cobrança da tarifa para despachar bagagem não vai segurar o aumento no preço das passagens aéreas e o setor prevê enfrentar um cenário de instabilidade pelos próximos quatro meses devido à alta de custos operacionais.

Segundo a Abear (Associação Brasileira de Empresas Aéreas), o valor do bilhete é fortemente impactado pelo dólar, que segue encarecendo itens como o combustível dos aviões, a manutenção e o arrendamento de aeronaves. De janeiro a maio, a alta do querosene chega a 48,7%, segundo dados da Petrobras compilados pela associação. No ano passado, o aumento acumulado foi de 92%.

Senadores indicaram ao governo e às empresas que

aprovarão o projeto para permitir que o passageiro despache sem taxa extra uma bagagem de até 23 quilos em voos nacionais e de até 30 quilos em voos internacionais. Se aprovada, a medida segue para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro. Como a proposta ainda não está valendo na prática, empresas e representantes do setor não informam suas estimativas de impacto nos preços.

De acordo com a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), em janeiro deste ano, o preço médio das passagens no mercado doméstico foi de R\$ 478,34, valor 20% acima do registrado no mesmo período de 2021. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) indicam o movimento da atual escalada.

No IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo 15), as passagens aéreas subiram 9,43% em abril, após um recuo de 7,5% em março. A alta foi puxada pelo valor do querosene.

“O conceito de despacho gratuito é equivocado. O que está em discussão é se a bagagem vai ser paga só por quem utiliza, que é o que passou a acontecer desde 2017, ou se ela volta ao modelo do século 20, no qual o preço da bagagem de 90 passageiros é dividido por todos”, afirma Eduardo Sanovicz, presidente da Abear.

A cobrança pelo despacho da bagagem foi separada do valor da passagem em 2017 pela Anac e está novamente em discussão no Congresso.

Ana Paula Branco/Folhapress

Falta de espaço, não navios, reduz desembarque no principal porto de fertilizantes



O volume de fertilizantes desembarcados no Porto de Paranaguá, o principal porto de entrada do produto no Brasil, vem caindo desde fevereiro, quando eclodiu a Guerra da Ucrânia. Segundo o porto, o problema não tem a ver com escassez de insumos vindos da Rússia, mas sim com a falta de espaço para armazenagem nos terminais privados e a corrida dos importadores para garantir o produto.

Em fevereiro, foi importado 1,3 milhão de toneladas de fertilizantes pelo porto localizado no litoral paranaense. Já em março, esse volume caiu para 880 mil toneladas. O dado mais recente, de abril, mostra que a tendência de queda se manteve, com recuo para 609,2 mil toneladas.

Petrobras lucra R\$ 44,5 bi e anuncia R\$ 48,5 bi em dividendos

Impulsionada pela escalada do preço do petróleo após o início da Guerra da Ucrânia, a Petrobras fechou o primeiro trimestre de 2022 com lucro de R\$ 44,5 bilhões. O resultado é o terceiro melhor já registrado por uma companhia aberta no Brasil.

Os elevados lucros da estatal são alvo de críticas na oposição e no próprio governo, diante da alta dos preços dos combustíveis no país. Após a divulgação, o presidente classificou o lucro da estatal como “estupro” e pediu à empresa para não promover novos reajustes.

A Petrobras, porém, também é alvo de postos e importadores, que reclamam da

falta de reajustes e a consequente defasagem em relação aos preços internacionais. Esse cenário estaria provocando um “acionamento seletivo”, ao prejudicar empresas de menor porte, incapazes de importar.

Ao divulgar o resultado, a estatal anunciou a distribuição de R\$ 48,5 bilhões em dividendos a seus acionistas.

Segundo a Petrobras, o desempenho no primeiro trimestre de 2022 foi beneficiado pela valorização do petróleo, maiores exportações e melhores margens na venda de diesel, compensados negativamente pelo menor volume de vendas de derivados.

Nicola Pamplona/Folhapress



Além da queda em termos absolutos, o mês de abril também se destaca como o primeiro, desde novembro do ano passado, a registrar um recuo no volume importado em comparação com abril do ano passado - queda de 31%.

No período de seis meses, a maior taxa de crescimento foi registrada em fevereiro, com incremento de 40% sobre 2021. Essa alta, no entanto, já perdeu ritmo em março, quando os desembarques foram apenas 15% maiores que em março de 2021.

No resultado acumulado nos primeiros quatro meses do ano há um crescimento de 11% nos desembarques, com 3,7 milhões de toneladas descarregadas, de acordo com o Porto de Paranaguá.

O insumo é essencial para a agricultura, e o Bra-

sil é altamente dependente de fornecedores estrangeiros para suprir sua demanda. A possibilidade de escassez tem pressionado o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem no agro uma de suas principais bases eleitorais.

No fim de semana, o presidente declarou que “mais de 30 navios com fertilizantes estão a caminho da Rússia para o Brasil, resultado da viagem” que fez em fevereiro a Moscou, de acordo com a Agência Brasil. “Nossa agricultura não para”, disse Bolsonaro.

No entanto, os dados de Paranaguá, por onde passam cerca de 25% de todos os fertilizantes importados pelo Brasil, mostram que o problema não está na falta de navios, mas na de espaço de armazenagem. Luiz Cintra/Folhapress

Política

Lula diz ser alvo de inveja por sair na Time, mas evita repetir polêmica sobre Ucrânia



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falou que seus adversários políticos tiveram inveja por ele ter sido entrevistado e estampado a capa da revista Time, mas evitou detalhar a polêmica que trouxe mais desgaste à campanha ao fazer comentários sobre a guerra na Ucrânia.

Na entrevista à publicação, Lula disse que o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, era tão responsável quanto o russo Vladimir Putin pela guerra no país.

Ao reclamar de problemas em sua garganta, Lula afirmou que não falaria palavra porque o presidente Jair Bolsonaro (PL) “botaria isso na fake news dele”.

O petista disse ainda que “eles têm raiva” dele porque o ex-presidente tem diversos títulos honoris causa concedi-

dos por universidades e, mais recentemente, por ter aparecido na revista americana.

“Nessa semana, eu matei outra metade de inveja porque saí na capa da revista Time, gente. Eu saí porque eles sabem que quem vai mudar esse país é vocês, porque se a gente ganhar as eleições nossas políticas públicas serão feitas nas conferências nacionais.”

O petista deu uma aula magna no teatro de arena da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), um dia após a publicação de entrevista na revista.

Na entrevista, que acabou gerando mais um desgaste em sua pré-campanha, Lula também afirmou que os EUA e a União Europeia estimularam o conflito e fez duras críticas à ONU, que, segundo ele, “não representa mais nada” e “não é levada a sério

pelos governantes”.

O petista tem colecionado falas polêmicas em discursos recentes. No dia 1º de maio, o ex-presidente se desculpou por dizer que Bolsonaro só gosta de polícia, não gosta de gente. Lula também afirmou que o mundo “está chato para cacete” e pesado porque todas as piadas viraram politicamente erradas.

Lula também tem protagonizado um vaivém em suas declarações. Dois exemplos mais recentes foram as declarações sobre o aborto e a reforma trabalhista.

Na aula na Unicamp, no entanto, o ex-presidente não entrou em detalhes do conflito na Ucrânia. Ele afirmou que o Brasil quer ter uma “boa política com os Estados Unidos, manter uma relação civilizada e respeitosa, mas que a gente quer ser respeitado”.

Victória Azevedo/Folhapress

Bolsonaro diz que fará auditoria privada nas urnas e adota tom de ameaça ao TSE



O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que uma empresa contratada pelo PL irá fazer uma auditoria privada das eleições deste ano.

No momento em que amplia os questionamentos ao processo eleitoral e faz insinuações golpistas, Bolsonaro sugeriu, em tom de ameaça, que os resultados da análise podem complicar o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) se a empresa constatar que é “impossível auditar o processo”.

“[A empresa] pode daqui a 30, 40 dias, chegar à conclusão que, dada a documentação que tem na mão, dado o que já foi feito até o momento para melhor termos eleições livres de qualquer suspeita de ingerência externa, pode falar que é impossível auditar e

TSE indica corrida de última hora de 2 milhões de jovens por título de eleitor

A Justiça Eleitoral informou que, entre janeiro e abril, um total de 2.042.817 jovens de 16 a 18 anos emitiram título para estarem aptos a participar do pleito de outubro. O número representa cerca de 20% de jovens nessa faixa etária no país.

De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), trata-se de uma inscrição recorde para esse público, na comparação com o mesmo período dos dois últimos anos em que houve eleição presidencial no país, o que indica uma corrida de última hora para o registro.

Essa corrida acontece em meio ao acirramento do cenário político do país, com ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eletrônico de votação, e a campanhas de celebridades

para incentivar jovens a emitir o título de eleitor.

O volume de inscritos de janeiro a abril também não significa uma adesão geral dos jovens. Mais à frente o TSE deve divulgar o total de jovens aptos a votar neste ano, em comparação com eleições anteriores.

O anúncio desta quinta ainda é de um balanço parcial do período de regularização dos títulos. A divulgação dos dados foi feita pelo presidente do TSE, ministro Edson Fachin.

Não foram disponibilizados também dados referentes aos quatro dias do mês de maio em que ainda era possível pedir a emissão ou regularização do título. O prazo para regularizar ou emitir novos títulos para poder votar nas eleições se encerrou

Matheus Teixeira/Folhapress



não aceitar fazer o trabalho”, disse Bolsonaro durante sua transmissão semanal nas redes sociais. “Olha a que ponto podemos chegar”, afirmou.

Na sequência, Bolsonaro disse que “estamos vendo o TSE”, além de os ministros da corte, “ficarem numa situação bastante complicada”. Ele citou o presidente do tribunal, Edson Fachin, além de Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski.

O novo capítulo da ofensiva do presidente contra o sistema eleitoral foi feito no mesmo dia em que ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, pediu que o TSE divulgue os questionamentos feitos pelas Forças Armadas sobre o pleito deste ano.

Os militares têm cobrado mudanças no sistema eleitoral desde que foram convidados, no ano passado, a integrar a CTE (Comissão de Transparência das Eleições). Em fevereiro, o tribunal publicou em seu site documento com respostas a uma série de questionamentos das Forças Armadas, mas segue sob sigilo um documento com cobranças feitas mais recentemente.

“Deixo claro, adianto ao TSE, essa auditoria não vai ser feita após as eleições. Uma vez contratada, a empresa começa a trabalhar, a empresa vai pedir ao TSE, com toda certeza, quantidade grande de informações.

Mateus Vargas e Ricardo Coletta/Folhapress

Falta de fertilizantes em 2023? Grandes empresas dizem que caos continua



Os preços de fertilizantes subiram para níveis recordes após a invasão da Ucrânia pela Rússia e as sanções contra a Bielorrússia comprometerem grande parte da oferta mundial.

As principais fabricantes mundiais de fertilizantes preveem que a crise de fornecimento que lançou o mercado no caos provavelmente se estenderá além de 2022.

Os preços de fertilizantes subiram para níveis recordes após a invasão da Ucrânia pela Rússia e as sanções contra a Bielorrússia comprometerem grande parte da oferta mundial. As sanções têm o potencial de criar impactos mais duradouros, pois levará tempo para reconstruir a capacidade de exportação da

região e os compradores procuram outros fornecedores, disse o CEO da Nutrien, Ken Seitz.

A Nutrien, a maior empresa de fertilizantes do mundo, estuda “o potencial de acelerar nosso aumento de produção de potássio”, disse Seitz durante teleconferência com analistas. As interrupções “podem durar muito além de 2022”.

O isolamento da Rússia e da Bielorrússia do comércio mundial de insumos agrícolas, mesmo que seja temporário, pode remodelar o mercado e aumentar a incerteza sobre a confiabilidade dos suprimentos, acrescentou.

“Poderia haver uma mudança nos padrões de comércio global como resultado? Achamos que é uma possibili-

dade”, disse Seitz em entrevista por telefone.

A empresa canadense já disse que aumentará a produção de potássio em cerca de 1 milhão de toneladas para 15 milhões este ano, com a maior parte do volume adicional prevista para o segundo semestre. A Rússia e a Bielorrússia respondem por cerca de 40% da produção e exportações globais de potássio, segundo a Nutrien.

A Mosaic também estima que o mercado de potássio continuará extremamente apertado no futuro próximo.

“Talvez seja um problema de dois anos e, mesmo assim, levará mais dois a quatro anos para recuperar o déficit”, disse o CEO Joc O'Rourke em teleconferência.

BizNews

Ministro vê “luta difícil” para Plano Safra, mas buscará R\$ 300 bilhões

Com pouco mais de um mês no cargo, o ministro da Agricultura do Brasil, Marcos Montes, prevê uma “luta difícil” pela frente para conseguir recursos do Tesouro ao Plano Safra 2022/23 que possam garantir maiores financiamentos e juros abaixo de dois dígitos, enquanto inicia nesta semana uma viagem ao Norte da África e Oriente Médio na chamada “diplomacia dos fertilizantes”.

Se no plano externo a ideia é “peregrinar” juntamente com o setor privado para “abrir portas” para

maiores importações de fertilizantes, em um ambiente de custos crescentes e oferta escassa, no interno o ministro buscará formas de ampliar os financiamentos no âmbito do plano governamental para a próxima safra, que exigiria 300 bilhões de reais.

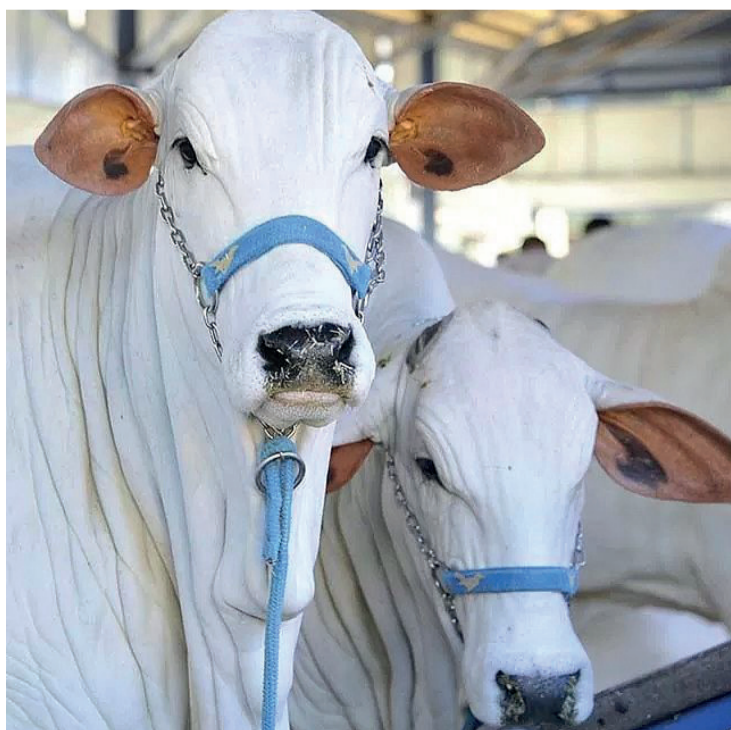
Em entrevista à Reuters, ele explicou que este é o montante estimado para fazer frente a demandas da agropecuária.

“Precisamos bater nesses 300 bilhões, vamos tentar...”, disse ele, em entrevista por teleconferência.

BizNews



Metade de uma vaca é vendida por R\$ 3,99 mi em leilão em Uberaba



Principal evento da pecuária do país, a Expozebu, em Uberaba, historicamente comercializa animais por preços que superam R\$ 1 milhão, mas em 2022 um leilão vendeu metade de uma vaca nelore por R\$ 3,99 milhões.

O valor coloca o negócio atrás apenas da vaca Parla, negociada em um leilão em 2021 por R\$ 7,8 milhões (preço integral pelo animal, equivalente a cerca de R\$ 8,65 milhões hoje, corrigido pela inflação).

Além dela, outros dois animais foram vendidos por preços milionários, o que já faz a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), organizadora do evento, projetar a maior movimentação financeira da história neste ano, quando a feira retoma as atividades presenciais depois de dois anos devido à pandemia da Covid-19.

O preço médio dos animais comercializados desde a última semana em 15 leilões foi de R\$ 70,26 mil, 85,5% acima dos R\$ 37,85 mil do ano passado. Embora a Expozebu não tenha sido realizada em 2020 e 2021, os leilões ocorreram de forma virtual. Ainda restam 18 eventos do gênero na cidade mineira.

A fêmea Viatina-19, da Casa Branca Agropastoril e do Nelore Mara Móveis, teve metade de sua propriedade vendida por R\$ 3,99 milhões no leilão Elo de Raça, o que significa que seu valor integral chega a R\$ 7,98 milhões. O comprador foi a Agropecuária Napemo, de Uberaba. Os outros 50% do animal seguem com a Casa Branca.

Viatina-19 nasceu em 17 de janeiro de 2019, tem 39 meses de idade e é filha de Landau da Di Gênio, que em 2018 teve 50% de seus direitos vendidos por R\$ 1,26 milhão. Também filha de

Landau, Sophie Oufino foi comercializada por R\$ 1,59 milhão num leilão virtual em 2021.

Animais como a Viatina-19, grande campeã na Expozebu de 2020 a 2022 e que concorre ao título na Expozebu, são extremamente valorizados no mercado por terem consistência genética, pedigree consagrado e características produtivas que vão se refletir no campo, segundo o veterinário Heitor Lutti Pinheiro Machado, assessor pecuário da Casa Branca Agropastoril.

“[Os leilões] São como a F1 do gado. Isso aqui é como se fosse o máximo da eficiência, até chegar no boi que a gente come todo dia. O animal tem de ser eficiente, ganhar muito peso, ter conformação de carcaça bonita, com dorso longo forte e posterior revestidos de carne, que é onde estão as carnes nobres”, afirmou.

BizNews

Engie Brasil quer ser mais competitiva em leilão de transmissão de energia



A Engie Brasil Energia deve participar do leilão de transmissão de junho e está reforçando suas equipes para ser “bem mais competitiva” nas próximas disputas desse segmento, disse nesta sexta-feira o diretor financeiro da elétrica, Marcelo Malta.

“Muito provavelmente iremos participar... A gente sabe que não temos conseguido ser competitivos, os últimos leilões saíram com níveis de preço bem abaixo do que esperamos para viabilizar um projeto dessa natureza... Estamos fazendo todo o dever de casa para tentar ser bem mais competitivos”, afirmou, em teleconferência de resultados.

Segundo Malta, a concorrência pode ser mais restrita

nos próximos dois certames de transmissão devido ao maior porte dos projetos que serão oferecidos ao mercado.

O diretor disse ainda que a companhia tem visto mais oportunidades de negócio para a transportadora de gás TAG. Ele observou que a abertura do mercado de gás ainda está em processo de maturação, mas apontou que “alguns movimentos” trazem “algum otimismo” para a companhia.

“Já percebemos interesse pela utilização do gasoduto em oportunidade de expansão”, disse, citando contratos fechados em Sergipe e Ceará.

Já em geração de energia renovável, a Engie Brasil acabou de aprovar em conselho a aquisição de um projeto eólico na Bahia e ainda vai decidir sobre o início de

sua implantação. Caso seja aprovado, o novo empreendimento deve elevar o nível de investimentos, disse Malta.

O recém-adquirido projeto eólico Serra do Assuruá tem potencial para atingir 880 MW de capacidade instalada.

“Se for aprovado, vamos fazer uma captação (de recursos), mas mesmo com a implantação de Assuruá, acreditamos que vamos continuar com situação bem confortável em termos de endividamento”, disse Malta, acrescentando que ainda assim a companhia pode eventualmente manter “níveis elevados” de distribuição de dividendos.

A companhia também tem estudado oportunidades de parcerias em hidrogênio verde.

Reuters

Embraer conclui série de testes de voos autônomos em zona urbana

A Embraer concluiu testes para avaliar sistemas autônomos de voo em condições reais dentro de ambientes urbanos, anunciou nesta sexta-feira a companhia. Os voos experimentais do Projeto de Sistemas Autônomos da Embraer (Project EASy, na sigla em inglês) foram realizados com um helicóptero no Rio de Janeiro e coletaram dados que vão impulsionar no futuro a aviação em que máquinas e algoritmos assumem o controle da condução dos veículos.

Os experimentos da Embraer tiveram duração de sete dias e exploraram cenários comuns e extremos para decolagem, subida, voo de cruzeiro, aproximação e pouso da aeronave.

Pilotos conduziram o helicóptero enquanto os sistemas capturaram dados e realizaram cálculos em tempo real.

Os dados vão orientar a construção dos eVTOLs (veículos de decolagem e aterrissagem vertical elétrica, na sigla em inglês) da Embraer.

“Este projeto nos permitiu avaliar tecnologias em tempo real e também coletar informações que posteriormente serão usadas em simulações”, disse Julio Bolzani, head de sistemas autônomos da Embraer, por meio de comunicado à imprensa.

Os testes foram realizados junto com a Eve, uma empresa do grupo dedicada a acelerar soluções de mobilidade aérea urbana.

Reuters



Reuters

Carrefour Brasil vê vendas mesmas lojas de varejo alimentar com forte alta em abril



O grupo Carrefour Brasil teve em abril um crescimento de vendas no conceito mesmas lojas de mais de 20% no segmento de varejo alimentar, disse nesta sexta-feira o presidente-executivo da companhia, Stéphane Maquaire, em conferência com analistas.

“Pelo efeito da inflação, mas cresceu em volumes também”, disse o executivo, após a companhia divulgar na noite da véspera lucro de primeiro trimestre quase estável, com vendas mesmas lojas do segmento de varejo alimentar crescendo 8,4% ano a ano.

O desempenho deu confiança para a empresa esperar um nível de margens no

“curto prazo” pelo menos no mesmo patamar do primeiro trimestre, apesar do ambiente inflacionário e da concorrência, disse o vice-presidente financeiro David Murciano.

E após o rival GPA ter se desfeito de sua área de hipermercados, o Carrefour Brasil segue apostando no formato que tem apresentado “desempenho muito forte” nas categorias de têxteis e bazar, no momento em que o consumo segue pressionado pela alta dos preços.

“Achamos que hiper tem relevância no mercado brasileiro... Estamos aproveitando da força do alimentar e não temos visão negativa sobre o formato hiper, porque temos hipermercados de

proximidade na realidade no país”, disse o presidente do grupo.

Ele acrescentou que o formato de hipermercados também tem relevância estratégica na aposta em digitalização de vendas do grupo, servindo como centros de distribuição mais próximos dos clientes.

Questionado sobre a integração com as lojas do Grupo Big, Maquaire afirmou que tem expectativa de que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprove o negócio “nas próximas semanas” e que as sinergias calculadas atualmente para a transação são maiores que as estimadas antes.

Reuters